

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas, as demonstrações financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006.

As vendas no exercício de 2006 somaram 221,6 mil toneladas, sendo 90,4 mil para o mercado interno e 131,2 mil para o mercado externo, o qual representou 59% do total das vendas. As exportações foram destinadas em sua maior parte aos seguintes países: Índia, Tailândia, Indonésia, Colômbia, México, Emirados Árabes, Malásia, China, Sri-Lanka, Bolívia, Irã, Equador, Nigéria, Filipinas, Moçambique, Turquia, Vietnã e Síria. O faturamento bruto no exercício foi de R\$ 208,4 milhões.

A produção no exercício de 2006 foi de 227,3 mil toneladas. Os investimentos somaram R\$ 5,4 milhões em 2006, com objetivo de alcançar segundo programa específico, não só os melhores índices de produtividade na mineração

e no beneficiamento, mas também nas áreas de saúde ocupacional, higiene e segurança dos colaboradores. Na área de Recursos Humanos, deu-se continuidade ao programa de benefícios aos colaboradores da sociedade, concedendo a cesta básica, assistência médica, odontológica, incentivos permanentes à prevenção de acidentes e saúde ocupacional. Ocorreram, ainda, com grande intensidade, atividades de treinamento e desenvolvimento de pessoal. O Resultado do exercício constante das Demonstrações Financeiras decorreu dos esforços contínuos de redução de custos, através de aperfeiçoamento dos métodos de gestão interna da Sociedade. Agradecemos a dedicação e esforços de nossos colaboradores, clientes e fornecedores, com os quais sempre pudemos contar em todos os momentos.

Minaçu, 17 de abril de 2007.

A DIRETORIA

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2006		2005		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO Circulante	Nota explicativa	2006		2005	
		2006	2005	2006	2005			2006	2005		
Circulante											
Caixa e bancos		3.014	127			Fornecedores		6.442	5.002		
Aplicações financeiras		9.421	14.097			Recebimentos antecipados de clientes		28	-		
Contas a receber	4	31.107	29.107			Financiamentos e adiantamento de contrato de câmbio	8	6.949	3.301		
Estoques	5	30.855	29.008			Salários e encargos sociais		796	802		
Impostos a recuperar		786	1.172			Provisão para pessoal		2.628	2.896		
Imposto de renda e contribuição social diferidos			339		206	Impostos e contribuições a recolher		4.165	4.464		
Alienação de bens do não circulante			1.378		7.200	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		6.220	8.094		
Demais contas a receber		2.561	1.555			Provisão para benefícios futuros a empregados	9	997	-		
Total do ativo circulante		79.461	82.472			Demais contas a pagar		2.019	2.348		
						Total do passivo circulante		30.244	26.907		
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo:						Exigível a longo prazo:					
Depósitos judiciais e incentivos fiscais		583	1.143			Provisão para benefícios futuros a empregados	9	8.485	9.739		
Impostos a recuperar		570	894			Financiamentos	8	2.701	4.922		
Imposto de renda e contribuição social diferidos		5.416	6.575			Provisão para contingências	12	503	503		
Demais contas a receber		52	23			Total do passivo não circulante		11.689	15.164		
Investimentos	6	1.871	1.705			Patrimônio líquido					
Imobilizado	7	20.362	24.267			Capital social	10	65.100	65.100		
Intangível		439	554			Reserva de capital		33	33		
Diferido		912	980			Reservas de lucros		2.600	11.409		
Total do ativo não circulante		30.205	36.141			Total do patrimônio líquido		67.733	76.542		
TOTAL DO ATIVO		109.666	118.613			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		109.666	118.613		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005 (Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

	Capital social	Reserva de capital Subvenção para investimentos	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Estatutária	Legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2004	65.100	33	-	-	15.916	81.049
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	33.512
Destinação do lucro líquido:						
Apropriação para reservas	-	-	-	-	11.409	(11.409)
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,09 por quota	-	-	-	-	(5.859)	(5.859)
Dividendos - R\$ 0,49 por quota	-	-	-	-	(15.916)	(16.244)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	65.100	33	-	-	11.409	76.542
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	21.811
Destinação do lucro líquido:						
Apropriação para reservas	-	-	1.091	1.091	160	(2.342)
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,14 por ação	-	-	-	-	(4.833)	(4.833)
Dividendos - R\$ 0,74 por ação	-	-	-	-	(11.151)	(14.636)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	65.100	33	1.091	1.091	418	67.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional
A Companhia tem como objeto social a pesquisa e lavra de jazidas e minas, podendo, ainda, explorar outros produtos minerais, o comércio em geral e especialmente a compra e venda de produtos agrícolas, pastores, minerais e metais ferrosos e não-ferrosos; a produção de energia hidroelétrica, promovendo o seu aproveitamento, assim como o de quedas d'água a que tenha ou venha ter direito, usando e vendendo energia que produzir; o gerenciamento e disposição de resíduos de fibrocimento, podendo, igualmente, participar em outras sociedades.

A Companhia está capacitada com tecnologias que permitem a polivalência na extração e beneficiamento do minério de amianto o qual é comercializado para os mercados interno e externo. As reservas prospectadas de minério de amianto são suficientes para uma produção, nos níveis atuais, de aproximadamente cinquenta anos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. Principais Práticas Contábeis
a) Apuração do resultado
As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência de propriedade dos produtos.

b) Ativos circulante e não circulante
As aplicações financeiras constituem-se principalmente em fundos de investimentos de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário - CDB, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

• A provisão para perdas no recebimento de créditos foi constituída com base em análise de cada "contas a receber" e em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber.

• Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

• Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

• Os investimentos em companhias controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

• A depreciação e exaustão do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 7.

• As marcas e patentes, softwares e direito de usos de linhas telefônicas, são registradas como intangíveis.

c) Passivos circulante e não circulante
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. A provisão para benefícios futuros a empregados é contabilizada com base em estimativa atuarial, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

d) Transações em moeda estrangeira
São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas dos balanços patrimoniais. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

e) Imposto de renda e contribuição social
São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	2006	2005
Receita bruta das vendas		208.410	213.267
Deduções da receita bruta		(32.172)	(31.581)
Receita líquida das vendas		176.238	181.686
Custo dos produtos vendidos		(87.732)	(84.076)
Lucro bruto		88.506	97.610
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas		(23.481)	(25.019)
Gerais e administrativas		(18.657)	(18.099)
Honorários da administração		(727)	(680)
Despesas financeiras		(34.937)	(20.269)
Receitas financeiras		19.168	6.990
Juros sobre o capital próprio		(4.833)	(5.859)
Outras despesas/receitas operacionais, líquidas		2.216	(451)
Resultado da equivalência patrimonial	6	166	167
		(61.085)	(63.220)
Lucro operacional		27.421	34.390
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas			
Resultado na venda de bens do ativo permanente		(368)	5.073
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		27.053	39.463
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(11.101)	(10.943)
Diferido		1.026	(867)
Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio		16.978	27.653
Reversão dos juros sobre o capital próprio		4.833	5.859
Lucro líquido do exercício		21.811	33.512
Lucro líquido por ação (em 2005 por quotas) - R\$		0,63	0,51
Número de ações, (em 2005 quotas)		34.847.445	65.100.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2006	2005
Origens de recursos			
Das operações sociais:			
Lucro líquido do exercício		21.811	33.512
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:			
Resultado da equivalência patrimonial	6	(166)	(167)
Depreciação e exaustão		9.344	8.896
Amortização do diferido		68	82
Resultado na baixa de ativos permanentes		(98)	(5.073)
Constituição (realização) do ativo fiscal diferido		1.159	(1.312)
Provisão para benefícios futuros a empregados		739	(1.664)
Reversão da provisão para perdas com Eletrobrás		(1.299)	-
Perda com ações Eletrobrás - Ajuste valor de mercado		466	-
Juros sobre financiamentos		106	99
		32.130	34.373
De terceiros:			
Redução do realizável a longo prazo:			
Créditos com terceiros		1.393	-
Impostos a recuperar		324	285
Financiamentos		95	1.952
Recebimento na venda de ativos permanente		115	9.286
Total das origens		34.057	45.896
Aplicações de recursos			
No realizável a longo prazo:			
Créditos com terceiros		29	41
Imobilizado		5.341	8.137
Diferido		-	881
No exigível a longo prazo:			
Financiamentos		2.422	2.814
Realização da provisão para benefícios futuros a empregados	9	997	838
Redução do exigível a longo prazo		996	-
Dividendos pagos e/ou propostos		25.787	32.160
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou propostos		4.833	5.859
Total das aplicações		40.405	50.730
Aumento (redução) no capital circulante líquido		(6.348)	(4.834)
Variações no capital circulante			
Ativo circulante:			
No fim do exercício		79.461	82.472
No início do exercício		82.472	83.720
		(3.011)	(1.248)
Passivo circulante:			
No fim do exercício		30.244	26.907
No início do exercício		26.907	23.321
		3.337	3.586
Aumento (redução) no capital circulante líquido		(6.348)	(4.834)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005 (Em milhares de reais)

ao limite estabelecido pela legislação, e para a contribuição social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes desses impostos e registrados nos ativos circulantes e não circulantes, considerando a expectativa média de realização das diferenças temporárias base desses impostos.

f) Lucro por ação

É calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

4. Contas a Receber

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Cientes no país	10.773	10.325
Cientes no exterior	40.874	34.837
Adiantamentos de cambiais entregues	(20.459)	(15.974)
	31.187	29.188
(-) Provisão para perdas no recebimento de créditos	(81)	(81)
	<u>31.107</u>	<u>29.107</u>

5. Estoques

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Produtos acabados	20.132	18.593
Produtos semi-acabados	1.328	1.318
Materiais auxiliares	9.395	9.097
	<u>30.855</u>	<u>29.008</u>

6. Investimentos
a) Informação sobre a investida: Engedis Distribuição e Serviços Ltda.

	<u>Engedis</u>
Cotas	741.600
Número de cotas possuídas	741.179
Participação - %	99,94
Capital social	742
Patrimônio líquido ajustado	1.872
Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2006	166

b) Movimentação dos investimentos da controladora

	<u>Engedis</u>
Em 1º de janeiro de 2005	1.538
Equivalência patrimonial	167
Em 31 de dezembro de 2005	1.705
Equivalência patrimonial	166
Em 31 de dezembro de 2006	<u>1.871</u>

Para apuração da equivalência patrimonial, foram excluídos os lucros não realizados nas operações com controladas.

7. Imobilizado

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>	<u>Depreciação, Amortização e exaustão</u>
	<u>Custo corrigido</u>	<u>Valor residual</u>
	<u>Valor residual</u>	<u>Valor residual</u>
Terrenos	-	874
Edifícios e benfeitorias	4 11.629	(10.424) 1.205
Máquinas e equipamentos	10 a 15 36.974	(33.650) 3.324
Maquinismo de extração	30 13.700	(10.626) 3.074
Instalações	10 91.790	(86.464) 5.326
Veículos	20 3.058	(2.054) 1.004
Veículos fora-de-estrada	25 13.679	(10.829) 2.850
Móveis e utensílios	10 4.453	(3.257) 1.196
Equipamentos de informática	20 2.167	(1.832) 335
Imobilizações em andamento	- 1.174	- 1.174
	<u>179.498</u>	<u>(159.136) 20.362</u>

8. Financiamentos e Adiantamento para Contratos de Câmbio – ACC
a) Adiantamentos para contratos de câmbio – ACC

São recursos destinados a alavancar o capital de giro da Companhia, foram captados em dólares americanos, com o Banco Bradesco S.A. e o Banco do Brasil S.A. a uma taxa cambial média de R\$ 2,27 e LIBOR média de 6,52% ao ano.

b) Financiamentos

Os recursos obtidos pela Companhia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, captados em junho de 2003, novembro de 2004, maio, junho e agosto de 2005 e abril de 2006, foram destinados para renovação da frota de caminhões e máquinas de escavação, os quais estão garantindo a dívida, com taxas médias ponderadas anuais de 10% mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Circulante		
Adiantamentos para contratos de câmbio – ACC	4.352	-
Financiamentos	2.597	3.301
	<u>6.949</u>	<u>3.301</u>

Não circulante

Financiamentos	2.701	4.922
Total	<u>9.650</u>	<u>8.223</u>

Os valores classificados como não circulante, no montante de R\$ 2.701, têm vencimentos em 2008 - R\$ 2.196, em 2009 - R\$ 502 e em 2010 - R\$ 3.

9. Provisão para Benefícios Futuros a Empregados

Em atendimento aos critérios definidos pela Deliberação CVM nº 371, a Companhia, com base em laudo atuarial, contabilizou uma provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde aos empregados. Em 31 de dezembro de 2006, a referida provisão foi complementada com base em reavaliação atuarial procedida por consultor atuarial independente.

O saldo remanescente da provisão foi:

Em 31 de dezembro de 2006, Circulante, R\$ 997, Não Circulante R\$ 8.485, e R\$ 9.739 em 2005.

10. Patrimônio Líquido
a) Capital social

Em Ata de Reunião dos Sócios Quotistas - RSQ realizada em 24 de agosto de 2005 resolveu, por unanimidade, transformar a sociedade, SAMA – Mineração de Amianto Ltda., em sociedade por ações de capital fechado denominada SAMA S. A. – Minerações Associadas, cancelando-se todas as quotas (65.100.000) representativas do capital social, totalmente integralizado, com a conseqüente emissão de 34.847.445 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

11. Participação nos Lucros e Resultados

A Companhia têm uma política de conceder participação nos lucros e resultados a seus empregados, sendo o valor destinado aos empregados calculado nos termos de acordo sindical firmado com a Companhia. Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia registrou uma provisão de participação nos lucros e resultados no montante de R\$ 1.669 (R\$ 1.521 em 2005), registrados contabilmente na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

12. Contingências

As provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Processos trabalhistas	503	503

A Companhia efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências, classificados em rubrica específica do realizável a longo prazo, quando necessário.

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia mantinha em andamento uma ação de improbidade administrativa no Ministério Público Federal em Goiás e outra ação popular em Minaçu-GO, em que se discutem questões relacionadas à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como uma ação popular em Poções-BA, sobre questões locais de natureza ambiental, cujas avaliações de nossos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda foram consideradas apenas como remotas.

Cumprir observar que estes processos ainda se desenvolvem em fases iniciais e deverão se alongar no tempo, não sendo praticável determinar o valor de eventuais obrigações.

13. Plano de Suplementação de Aposentadoria

A Companhia mantém contratado um plano de previdência complementar fechado com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores, foram efetuadas as seguintes contribuições para esse plano 2006 – R\$ 893 mil e 2005 R\$ 850 mil.

14. Seguros

Os seguros mantidos pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2006 são considerados suficientes pela Administração contra eventuais riscos e estão relacionados a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Bens cobertos</u>	<u>Valor da cobertura</u>
Riscos de engenharia, operacionais e responsabilidade civil geral	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	243.834

15. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia e sua controlada possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

Valor justo de instrumentos financeiros

- As aplicações financeiras em fundos de investimentos de renda fixa e CDBs receberam remuneração média de 106% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- Os financiamentos existentes nessa data estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, sendo os valores contabilizados próximos dos valores de liquidação.
- Parte significativa do saldo de contas receber está representada por clientes no exterior menos adiantamento de contrato de exportação. Como obrigações acessórias, a Companhia registrou fretes e comissões a pagar no exterior, atualizados pelas respectivas taxas cambiais em 31 de dezembro de 2006, conforme segue:

	<u>Saldo atualizado em moeda nacional – R\$</u>	<u>Moeda</u>	<u>Cotação em 31 de dezembro de 2006 de USD1 = R\$</u>
Cientes no mercado externo	40.874	Dólar norte-americano	2,1372
Adiantamento Contrato Exportação	(20.459)	Dólar norte-americano	2,1372
Comissões no exterior	(1.191)	Dólar norte-americano	2,1372
Fretes internacionais	(462)	Dólar norte-americano	2,1433

DIRETORIA
Diretores

Elio Antonio Martins
Rubens Rela Filho

Francisco Renato Lopes
Técnico de contabilidade
CRC-SP – “S” GO nº 091247/0-9

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas, as demonstrações financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006.
As vendas no exercício de 2006 somaram 221,6 mil toneladas, sendo 90,4 mil para o mercado interno e 131,2 mil para o mercado externo, o qual representou 59% do total das vendas. As exportações foram destinadas em sua maior parte aos seguintes países: Índia, Tailândia, Indonésia, Colômbia, México, Emirados Árabes, Malásia, China, Sri-Lanka, Bolívia, Ira, Equador, Nigéria, Filipinas, Moçambique, Turquia, Vietnã e Síria. O faturamento bruto no exercício foi de R\$ 208,4 milhões.

A produção no exercício de 2006 foi de 227,3 mil toneladas. Os investimentos somaram R\$ 5,4 milhões em 2006, com objetivo de alcançar segundo programa específico, não só os melhores índices de produtividade na mineração e no beneficiamento, mas também nas áreas de saúde ocupacional, higiene e segurança dos colaboradores. Na área de Recursos Humanos, deu-se continuidade ao programa de benefícios aos colaboradores da sociedade, concedendo a cesta básica, assistência médica, odontológica, incentivos permanentes à prevenção de acidentes e saúde ocupacional. Ocorreram, ainda, com grande intensidade, atividades de treinamento e desenvolvimento de pessoal.

O Resultado do exercício constante das Demonstrações Financeiras decorreu dos esforços contínuos de redução de custos, através de aperfeiçoamento dos métodos de gestão interna da Sociedade. Agradecemos a dedicação e esforços de nossos colaboradores, clientes e fornecedores, com os quais sempre pudemos contar em todos os momentos.

Minaçu, 17 de abril de 2007.
A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa		
		2006	2005			2006	2005
Circulante				Circulante			
Caixa e bancos		3.014	127	Fornecedores		6.442	5.002
Aplicações financeiras		9.421	14.097	Recebimentos antecipados de clientes		28	-
Contas a receber	4	31.107	29.107	Financiamentos e adiantamento de contrato de câmbio	8	6.949	3.301
Estoques	5	30.855	29.008	Salários e encargos sociais		796	802
Impostos a recuperar		786	1.172	Provisão para pessoal		2.628	2.896
Imposto de renda e contribuição social diferidos		339	206	Impostos e contribuições a recolher		4.165	4.464
Alienação de bens do não circulante		1.378	7.200	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		6.220	8.094
Demais contas a receber		2.561	1.555	Provisão para benefícios futuros a empregados	9	997	-
Total do ativo circulante		79.461	82.472	Demais contas a pagar		2.019	2.348
				Total do passivo circulante		30.244	26.907
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo:				Exigível a longo prazo:			
Depósitos judiciais e incentivos fiscais		583	1.143	Provisão para benefícios futuros a empregados	9	8.485	9.739
Impostos a recuperar		570	894	Financiamentos	8	2.701	4.922
Imposto de renda e contribuição social diferidos		5.416	6.575	Provisão para contingências	12	503	503
Demais contas a receber		52	23	Total do passivo não circulante		11.689	15.164
Investimentos	6	1.871	1.705	Patrimônio líquido			
Imobilizado	7	20.362	24.267	Capital social	10	65.100	65.100
Intangível		439	554	Reserva de capital		33	33
Diferido		912	980	Reservas de lucros		2.600	11.409
Total do ativo não circulante		30.205	36.141	Total do patrimônio líquido		67.733	76.542
TOTAL DO ATIVO		109.666	118.613	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		109.666	118.613

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais, exceto os valores por ação)

	Reserva de capital		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Subvenção para investimentos	Estatutária	Legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2004	65.100	33	-	-	15.916	-	81.049
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	33.512	33.512
Destinação do lucro líquido:							
Apropriação para reservas	-	-	-	-	11.409	(11.409)	-
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,09 por quota	-	-	-	-	-	(5.859)	(5.859)
Dividendos - R\$ 0,49 por quota	-	-	-	-	(15.916)	(16.244)	(32.160)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	65.100	33	-	-	11.409	-	76.542
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	21.811	21.811
Destinação do lucro líquido:							
Apropriação para reservas	-	-	1.091	1.091	160	(2.342)	-
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,14 por ação	-	-	-	-	-	(4.833)	(4.833)
Dividendos - R\$ 0,74 por ação	-	-	-	-	(11.151)	(14.636)	(25.787)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	65.100	33	1.091	1.091	418	-	67.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objeto social a pesquisa e lavra de jazidas e minas, podendo, ainda, explorar outros produtos minerais, o comércio em geral e especialmente a compra e venda de produtos agrícolas, pastores, minerais e metais ferrosos e não-ferrosos; a produção de energia hidroelétrica, promovendo o seu aproveitamento, assim como o de quedas d'água a que tenha ou venha ter direito, usando e vendendo energia que produzir; o gerenciamento e disposição de resíduos de fibrocimento, podendo, igualmente, participar em outras sociedades.

A Companhia está capacitada com tecnologias que permitem a polivalência na extração e beneficiamento do minério de amianto o qual é comercializado para os mercados interno e externo. As reservas prospectadas de minério de amianto são suficientes para uma produção, nos níveis atuais, de aproximadamente cinquenta anos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência de propriedade dos produtos.

b) Ativos circulante e não circulante

- As aplicações financeiras constituem-se principalmente em fundos de investimentos de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário - CDB, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.
- A provisão para perdas no recebimento de créditos foi constituída com base em análise de cada "contas a receber" e em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber.
- Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou aos valores de realização.
- Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.
- Os investimentos em companhias controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
- A depreciação e exaustão do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa no 7.
- As marcas e patentes, softwares e direito de usos de linhas telefônicas, são registradas como intangíveis.

c) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. A provisão para benefícios futuros a empregados é contabilizada com base em estimativa atuarial, conforme descrito na nota explicativa no 9.

d) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas dos balanços patrimoniais. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

e) Imposto de renda e contribuição social

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a contribuição social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes desses impostos e registrados nos ativos circulantes e não circulantes, considerando a expectativa média de realização das diferenças temporárias base desses impostos.

f) Lucro por ação

É calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

4. CONTAS A RECEBER

	2006	2005
Clientes no país	10.773	10.325
Clientes no exterior	40.874	34.837
Adiantamentos de cambiais entregues	(20.459)	(15.974)
	31.187	29.188
(-) Provisão para perdas no recebimento de créditos	(81)	(81)
	31.107	29.107

5. ESTOQUES

	2006	2005
Produtos semi-acabados	20.132	18.593
Produtos semi-acabados	1.328	1.318
Materiais auxiliares	9.395	9.097
	30.855	29.008

6. INVESTIMENTOS

a) Informação sobre a investida: Engedis Distribuição e Serviços Ltda.

	Engedis
Cotas	741.600
Número de cotas possuídas	741.179
Participação - %	99,94
Capital social	742
Patrimônio líquido ajustado	1.872
Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2006	166

b) Movimentação dos investimentos da controladora

	Engedis
Em 1º de janeiro de 2005	1.538
Equivalência patrimonial	167
Em 31 de dezembro de 2005	1.705
Equivalência patrimonial	166
Em 31 de dezembro de 2006	1.871

Para apuração da equivalência patrimonial, foram excluídos os lucros não realizados nas operações com controladas.

7. IMOBILIZADO

	2006	2005
Taxa anual de depreciação - %		
Terrenos	874	874
Edifícios e benfeitorias	4	4
Máquinas e equipamentos	10 a 15	10 a 15
Maquinismo de extração	30	30
Instalações	10	10
Veículos	20	20
Veículos fora-de-estrada	25	25
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos de informática	20	20
Imobilizações em andamento	-	-
	179.498	(159.136)
	20.362	24.267

8. FINANCIAMENTOS E ADIANTAMENTO PARA CONTRATOS DE CÂMBIO - ACC

A adiantamentos para contratos de câmbio - ACC
São recursos destinados a alavancar o capital de giro da Companhia, foram captados em dólares americanos, com o Banco Bradesco S.A. e o Banco do Brasil S.A. a uma taxa cambial média de R\$ 2,27 e LIBOR média de 6,52% ao ano.

b) Financiamentos
Os recursos obtidos pela Companhia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, captados em junho de 2003, novembro de 2004, maio, junho e agosto de 2005 e abril de 2006, foram destinados para renovação da frota de caminhões e máquinas de escavação, os quais estão garantindo a dívida, com taxas médias ponderadas anuais de 10% mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

	2006	2005
Circulante		
Adiantamentos para contratos de câmbio - ACC	4.352	-
Financiamentos	2.597	3.301
	6.949	3.301

	2006	2005
Não circulante		
Financiamentos	2.701	4.922
Total	9.650	8.223

Os valores classificados como não circulante, no montante de R\$ 2.701, têm vencimentos em 2008 - R\$ 2.196, em 2009 - R\$ 502 e em 2010 - R\$ 3.

9. PROVISÃO PARA BENEFÍCIOS FUTUROS A EMPREGADOS

Em atendimento aos critérios definidos pela Deliberação CVM nº 371, a Companhia, com base em laudo atuarial, contabilizou uma provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde aos empregados. Em 31 de dezembro de 2006, a referida provisão foi complementada com base em reavaliação atuarial procedida por consultor atuarial independente. O saldo remanescente da provisão foi: Em 31 de dezembro de 2006, Circulante, R\$ 997, Não Circulante R\$ 8.485, e R\$ 9.739 em 2005.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
Em Ata de Reunião dos Sócios Quotistas - RSQ realizada em 24 de agosto de 2005 resolverem, por unanimidade, transformar a sociedade, SAMA - Mineração de Amianto Ltda., em sociedade por ações de capital fechado denominada SAMA S.A. - Minerações Associadas, cancelando-se todas as quotas (65.100.000) representativas do capital social, totalmente integralizado, com a consequente emissão de 34.847.445 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

11. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia tem uma política de conceder participação nos lucros e resultados a seus empregados, sendo o valor destinado aos empregados calculado nos termos de acordo sindical firmado com a Companhia. Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia registrou uma provisão de participação nos lucros e resultados no montante de R\$ 1.669 (R\$ 1.521 em 2005), registrados contabilmente na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

12. CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	2006	2005
Processos trabalhistas	503	503

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	2006	2005
Receita bruta das vendas		208.410	213.267
Deduções da receita bruta		(32.172)	(31.581)
Receita líquida das vendas		176.238	181.686
Custo dos produtos vendidos		(87.733)	(84.076)
Lucro bruto		88.506	97.610
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas		(23.481)	(25.019)
Gerais e administrativas		(18.657)	(18.099)
Honorários da administração		(727)	(680)
Despesas financeiras		(34.937)	(20.259)
Receitas financeiras		19.168	6.990
Juros sobre o capital próprio		(4.833)	(5.859)
Outras despesas/receitas operacionais, líquidas		2.216	(451)
Resultado da equivalência patrimonial	6	166	167
		(61.085)	(63.220)
Lucro operacional		27.421	34.390
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas			
Resultado na venda de bens do ativo permanente		(368)	5.073
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		27.053	39.463
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(11.101)	(10.943)
Diferido		1.026	(867)
Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio		16.978	27.653
Reversão dos juros sobre o capital próprio		4.833	5.859
Lucro líquido do exercício		21.811	33.512
Lucro líquido por ação (em 2005 por quotas) - R\$		0,63	0,51
Número de ações, (em 2005 quotas)		34.847.445	65.100.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2006	2005
Origens de recursos			
Das operações sociais:			
Lucro líquido do exercício		21.811	33.512
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:			
Resultado da equivalência patrimonial	6	(166)	(167)
Depreciação e exaustão		9.344	8.896
Amortização do diferido		68	82
Resultado na baixa de ativos permanentes		(98)	(5.073)
Constituição (realização) do ativo fiscal diferido		1.159	(1.312)
Provisão para benefícios futuros a empregados		739	(1.664)
Reversão da provisão para perdas com Eletrobrás		(1.299)	-
Perda com ações Eletrobrás - Ajuste valor de mercado		466	-
Juros sobre financiamentos			